

# USO DO BLOG COMO DIVULGAÇÃO DE PESQUISA E TRABALHOS PRODUZIDOS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO CARLOS.<sup>1</sup>

Lissandra Boessio<sup>2</sup>

Giovani Rubert Librelotto<sup>3</sup>

## RESUMO

Esse artigo apresenta alguns resultados da pesquisa sobre a relevância do uso de um blog na disciplina de língua inglesa para divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos durante as aulas. Os trabalhos foram realizados em sala de aula e no laboratório de informática, através de pesquisa na internet, produção de um vídeo no Movie Maker e outro vídeo de um diálogo estudado para que fosse gravado pelos alunos. Todas as atividades foram realizadas em grupos previamente organizados. O objetivo desta pesquisa é fazer com que a divulgação dos trabalhos no blog motive os alunos a realizarem os trabalhos e também que ao visitar o blog da disciplina o aluno possa rever os conteúdos que foram discutidos em aula e apreciem tanto seus trabalhos quanto o trabalhos dos colegas. A metodologia utilizada para essa pesquisa compreende revisão bibliográfica e pesquisa de campo que foi realizada com os alunos da turma 91 da E.M.E.F. São Carlos. Ao concluir a pesquisa destaca-se que a divulgação dos trabalhos realizados através do blog torna-se viável e significativo para os alunos, pois a sua utilização é importante não só para motivar os alunos, mas também revela-se uma forma relevante de desenvolvimento e inserção dos alunos no contexto tecnológico.

## PALAVRAS – CHAVE

Blog; Motivação; Língua Inglesa

## ABSTRACT

This article presents some results from the research about the relevance of using a blog in the discipline of English to disseminate the work made by the students during classes. The work was made in classroom and at the computer lab, through the web research, production of a video in Movie Maker and another video of a dialogue studied to be recorded by the students. All the activities were made in previously organized groups. The objective of this research is to make the blog work dissemination to motivate the students to do the activities and also that when visiting the blog of the discipline the student can review the contents that were discussed in class and enjoy both his work and his classmate work. The methodology used for the research comprises literature review and field research that was made with the students in the class 91 from the E.M.E.F. São Carlos. To conclude the research we highlight that the work divulgation made through the blog becomes viable and meaningful for the students, because its use is important not only to motivate them, but also shows itself as a relevant way of development and insertion of the students in the technological context.

## KEY WORDS

Blog, motivation, English

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

## 1 INTRODUÇÃO

O estímulo da aprendizagem voltada para a resolução de situações problema propicia o desenvolvimento do aluno para enfrentar as adversidades e contradições que ele irá encontrar além dos muros da escola, tornando-o um adulto confiante quanto a seus conhecimentos.

Para promover o conhecimento dos alunos, é necessário que o professor crie possibilidades de construção de saberes compreendendo a realidade dos alunos. Através da realidade observada, entende-se a grande importância das tecnologias em seu cotidiano, dessa forma utilizá-la como aliada na formação do aluno torna-se indispensável nos dias atuais. Dentre as tecnologias disponíveis na escola, escolhemos a construção de um *blog* (liboessio@hotmail.com) da disciplina de língua inglesa, para divulgação dos diversos trabalhos avaliativos da disciplina. Os referidos trabalhos incluem diversos recursos tecnológicos, tais como vídeos, pesquisas on line e softwares.

A cultura constitui-se por um conjunto de saberes, fazeres, regras, normas, ideias, valores e mitos transmitidos de geração em geração, reproduzindo-se em cada indivíduo. Toda a sociedade possui sua cultura, com características particulares. Para que os conhecimentos culturais sejam plenamente organizados deve ser estimulada a curiosidade, que é mais viva e expandida na infância e adolescência e vai se extinguindo a medida que se aprofundam os níveis de instrução Morin (2000).

No entanto, para organizar e articular conhecimentos com o intuito de reconhecer e resolver problemas é necessária a reestruturação do pensamento, a escola precisa visar o desenvolvimento da capacidade intelectual dos indivíduos. Pois para Morin (2000) a reforma deve ser paradigmática e não programática, questão essa fundamental na educação referindo-se a nossa aptidão para a organização do conhecimento. Não é suficiente acrescentar tecnologias ao cotidiano escolar, mas faz-se necessário, ao utilizar tecnologias, modificar a percepção do aluno, quanto a sua formação e aquisição de conhecimento, tornando-o responsável pelo seu crescimento intelectual.

Na sociedade que vivemos, não há mais espaço para repetições e verdades absolutas, segundo Behrens (2009, p. 68) "As pessoas precisam estar preparadas para aprender ao longo da vida podendo intervir, adaptar-se e criar novos cenários." Para desenvolver a capacidade de aprender faz-se necessário o incentivo à pesquisa, a busca pelo conhecimento, dessa forma utilizar as tecnologias, especificamente a internet como meio de produzir conhecimento é hoje uma das melhores formas de motivar o aluno. Observa-se

atualmente o grande interesse dos alunos pelas tecnologias, segundo Moran (1997) os alunos, gostam de navegar, encontrar novos endereços, divulgá-los aos colegas, ou seja, comunicar-se. Nesse contexto de euforia pode ocorrer uma dificuldade por parte dos alunos em selecionar o que é significativo e o que é irrelevante. Nesse momento é papel do professor orientar o aluno proporcionando um momento privilegiado de comunicação entre ambos, modificando de forma acentuada a função do ensinar e aprender. Para Moran (1997) ao ensinar utilizando a internet o professor muda sua atitude saindo do convencional, deixa de ser aquele que apenas traz a informação. O professor passa a ser orientador do processo, aquele que motiva a busca pelo conhecimento.

Ao professor não é mais suficiente transmitir conhecimento, essa tarefa pode muito bem ser cumprida pelos meios de comunicação. No mundo atual o professor deve ultrapassar a mera informação discutindo as possibilidades, a veracidade dessas informações, em um contexto mais complexo. É preciso que o professor seja o incentivador, que faz com que as informações coletadas pelos alunos se transformem em conhecimento capaz de formar cidadãos confiantes.

Após desenvolver atividades de pesquisa é importante que o aluno tenha espaço para demonstrar seus conhecimentos. Para isso, produzir trabalhos utilizando as tecnologias disponíveis na escola será um excelente meio de demonstrar seus conhecimentos, assim o aluno irá “ultrapassar o papel de passivo, de escutar, ler, decorar e de repetidor fiel dos ensinamentos do professor e tornar-se criativo, crítico, pesquisador e atuante, para produzir conhecimento.” Behrens (2009, p. 71)

Dessa forma esse artigo promove o ensino de língua inglesa através da divulgação de pesquisas realizadas na internet, comentários orientados, produção de vídeos e slides no blog da disciplina, visando à formação do aluno como agente ativo de sua aprendizagem; motiva o aluno para a pesquisa através dos recursos tecnológicos disponíveis na escola; desenvolve a responsabilidade sobre seus conhecimentos através da produção coletiva através de grupos de trabalho e conscientiza sobre a importância da utilização dos recursos tecnológicos para a construção do conhecimento.

Uma das tecnologias possíveis de serem usadas no processo de ensino é a produção de vídeos, pois segundo Moran (2009) “A produção em vídeo tem uma dimensão moderna,

lúdica. Moderna, como um meio contemporâneo, novo e que integra linguagens. Lúdica, pela miniaturização da câmera, que permite levá-la junto para qualquer lugar.”

Outro recurso que pode ser amplamente explorado pelos alunos são os *blogs*. Para Boeira (2009) “O blog é um importante instrumento de comunicação, interação e compartilhamento de idéias, informações e conhecimentos de forma colaborativa” desta forma torna-se ferramenta para ser utilizada no contexto escolar. Ao expor seus pensamentos ou trabalhos em um blog o aluno se sentirá efetivamente atuante no seu processo de aprendizagem, intensificando e desenvolvendo suas capacidades intelectuais.

Essas são apenas algumas possibilidades de desenvolver o ensino através dos recursos tecnológicos, pois existem incontáveis possibilidades de utilizarmos as mídias para transformar a educação, porém é necessário termos clareza dos objetivos que pretendemos alcançar. Pois conforme destaca Moran (1997) devido às múltiplas possibilidades de pesquisa que facilitam a dispersão cabe ao professor estar atento nas atividades realizadas pelo aluno e escolher o melhor momento para que o aluno exponha seus resultados para os colegas. Dessa forma, teremos alunos mais preparados para enfrentar as constantes mudanças no mundo do conhecimento.

## **2 REVISAO BIBLIOGRÁFICA**

Segundo Dowbor (2001) o mundo atual é um desafio para o mundo educacional, porque o universo do conhecimento sofre mudanças tão impressionantes que não será possível questionar se a educação pretende se modernizar, e ao mesmo tempo uma oportunidade, pois a insatisfação dos alunos é tão evidente que as transformações não virão de autoridades e sim dos próprios alunos expostos exaustivamente as tecnologias em todos os espaços, onde não haverá mais interesse apenas em lições repetitivas e apostilas velhas. Para Dowbor (2001) não será suficiente apenas a implementação de técnicas de ensino, utilizando uma nova tecnologia. O que deverá acontecer é uma reestruturação da concepção de ensino permeando novos caminhos. Conforme Dowbor (2001, p. 2) “Trata-se de repensar a dinâmica do conhecimento no seu sentido mais amplo, e as novas funções do educador como mediador deste processo.” Visto que o problema hoje não é o acesso as informações, e sim sua contextualização, seu processamento e compreensão. O professor desta forma terá que criar mecanismos que através do uso das diversas ferramentas já utilizadas pelo aluno no dia a dia

as transforme em conhecimento. Os alunos têm sim acesso a muitos recursos tecnológicos em praticamente todos os ambientes que frequenta, porém nem sempre esses recursos são utilizados para desenvolver conhecimento. Os alunos têm muita informação, que na maioria das vezes não se transformam em conhecimento. Dowbor (2001, p.3) destaca que, “numerosos estudos feitos em empresas mostram como a simples informatização leva apenas a que as mesmas bobagens sejam feitas com maior rapidez.” Entende-se que não é a simples implementação de tecnologia na escola que vai transformar o ensino, mas sim a forma como ela será desenvolvida.

Para Barbosa e Serrano (2005) blog é a abreviação de weblog e traz dinamismo e interação devido à facilidade de acesso e constante atualização. A facilidade de atualização e acesso é o que o diferencia de outros sites. A manutenção do blog é feita através de mensagens denominadas posts e são extremamente simples e não exigem um conhecimento aprofundado de informática para serem elaborados e disponibilizados pelo usuário. A opção pela utilização do blog na divulgação dos trabalhos deve-se a sua funcionalidade, pois para Barbosa e Serrano (2005, p.7) “ele se diferencia de todas as outras formas de relacionamento virtual (e-mail, chat, instant messages, listas de discussão, etc) justamente pela sua dinamicidade e interação possibilitadas pela facilidade de acesso e de atualização.” Qualquer pessoa, mesmo que não domine profundamente conhecimentos de programação pode interagir e alimentar um blog utilizando-se dos inúmeros recursos disponíveis ao usuário.

Baltazar e Aguaded (2005) destacam que, considerando o interesse de grande parte dos jovens pelas novas tecnologias, com certeza a implementação de um blog criado para uma disciplina irá motivá-los, pela forma inovadora que terão para interagir com colegas e professores, podendo partilhar ideias, publicar trabalhos, questionar, interações comuns ao cotidiano desses jovens. Podendo ainda preocupar-se com a escrita à medida que sabem que familiares e amigos poderão interagir com trabalhos que antes serviriam apenas para uma avaliação não sendo significativa fora do contexto escolar.

Baltazar e Aguaded (2005) destacam três tipos de blog no ensino: o blog dos professores que servem para sua organização, blog do aluno que funciona para trabalhos, apontadores de links ou criado por colegas para ajudar a estudar ou esclarecer dúvidas e os blogs de disciplina, os quais irão crescer cada vez mais, pois:

Estes são os blogs criados e mantidos pelo professor e pela turma, cujo principal objectivo é dar continuidade ao espaço de sala de aula, mas de forma colectiva, onde todos podem participar, escrevendo posts e comentários, colocando

questões, publicando trabalhos, etc. A participação de todos dá a este tipo de blogs uma dinâmica que os enriquece, pelo que consideramos que é este o tipo de blogs com mais potencialidades no ensino e que mais se deverá desenvolver (BALTAZAR E AGUADED, 2005, p. 4 e 5)

A riqueza de um blog encontra-se na ampla colaboração entre várias pessoas, especialmente se tratando da área do ensino. Conforme Baltazar e Aguaded (2005), essa ferramenta oportuniza a comunicação entre alunos e professor, não apenas trocando ideias ou partilhando informações a cerca da disciplina, mas especialmente a nível humano, favorecendo uma aproximação entre alunos e professor e entre alunos, contribuindo dessa forma para efetivação do aprendizado.

Gomes (2005) destaca que pode-se encontrar no contexto escolar, blogs que se caracterizam como portfólios digitais das atividades realizadas, porém suas possibilidades de uso na educação não param de aumentar, estendendo-se por todos os níveis de ensino. Para Gomes (2005, p. 312) “O conceito de blog tem vindo a expandir-se, sendo a sua definição cada vez menos consensual em resultado da diversidade de formas, objectivos e contextos de criação bem como da diversidade e distinta natureza dos seus criadores.”

Pode ser um blog pessoal, como um diário eletrônico ou divulgando informações comerciais. Pode ser composto por apenas um autor ou ser um blog coletivo. Dentre todas essas possibilidades, Gomes (2005) ainda destaca que os alunos podem ser estimulados pelo professor a consultar o blog sempre que oportuno, fazendo referência a conteúdos. Essa prática incentiva a pesquisa estimulando o aluno a consultar outros recursos, tornando o estudo uma ação continuada.

Segundo Almeida e Junior (2001, p.9) “a tecnologia não conserta nada, não inventa consistência para um programa de baixa qualidade educacional. Ela apenas potencializa o que existe”. Partindo dessa afirmação pode-se entender que os trabalhos realizados na escola e que utilizam tecnologias devem estar embasados em um conceito definido de onde se pretende chegar. O professor deve estar ciente dos objetivos que almeja com cada atividade proposta para que realmente aconteça a aprendizagem. Porém a incapacidade das tecnologias em consertar uma educação de má qualidade não pode ser desculpa para não trazê-la para a realidade escolar. Para Almeida e Junior (2001) o que pode estar por trás dos discursos de amor e ódio pelas tecnologias pode ser o fato de que qualquer mudança gera o desconforto de deixar de lado aquilo que já se está habituado a fazer confortavelmente e aventurar-se ao novo. Ao mesmo tempo em que representam novas oportunidades, também representam perigo e desestabilizam posições em relação ao trabalho e o significado de suas funções.

Frente às novas tecnologias faz-se necessário, redefinir a postura do professor perante a formação do aluno, pois conforme Almeida e Junior (2001, p.14) “Ser inovador, criativo, é saber e conseguir romper com o óbvio.” Devem-se criar novas formas de construir o conhecimento, acreditando na capacidade de desenvolvimento do aluno, fazendo-o não ter medo de errar, gerando confiança no outro e aumentando sua autoconfiança.

Para Almeida e Junior (2001), o aluno deve aprender fazendo, experimentando e agindo, sendo esse o meio mais fácil de aprender, pois é o modo mais natural e intuitivo. E considerando o mundo atual, sistêmico é imprescindível que se aprenda a trabalhar em grupo, para que os conhecimentos sejam multiplicados para o bem comum, valorizando a participação de todos.

Considerando esses aspectos, Almeida e Junior (2001) destacam que a informática torna-se grande aliada ao campo da cooperação. Sua grandeza está na capacidade de promover conhecimento, sendo ela uma porta importante para trabalhos em grupo favorecendo a integração entre os alunos no desenvolvimento das atividades.

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa buscou desenvolver um blog da disciplina de língua inglesa, como suporte para os diversos trabalhos realizados pelos alunos utilizando as tecnologias disponíveis na escola. O propósito deste trabalho foi o de motivar os alunos para a realização das atividades evidenciando trabalho em grupo e desenvolvimento do conhecimento através das tecnologias.

Para a realização deste trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica, por entender que, segundo Lakatos (1986, p. 44) “é um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Os primeiros questionamentos (ANEXO I) com os alunos foram realizados no início do ano letivo, quando no mesmo momento foi lançada a proposta de se utilizar um blog para divulgação dos trabalhos da turma. Após a conclusão dos trabalhos foram realizadas mais duas questões (ANEXO II) sobre suas impressões a respeito dos trabalhos. Tal procedimento foi escolhido com o propósito de colher informações relevantes sobre o tema pesquisado,

inicialmente para compreender o conhecimento prévio dos alunos e no segundo momento como os alunos receberam a proposta dos trabalhos e seus resultados na aprendizagem.

A turma escolhida foi o 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Carlos, localizada no município de Santa Maria que é constituído por vinte e três alunos. A escola onde esses alunos estão inseridos é uma escola de periferia, no qual a maioria dos alunos têm acesso ao computador apenas na escola ou em lanhouse. Dentre as dificuldades encontradas na realização dessa pesquisa pode-se destacar a falta de conhecimento dos alunos sobre o uso as tecnologias e o tempo das aulas que são dois períodos de 50 minutos por semana. Para que essas dificuldades fossem superadas foi necessário que os alunos que tinham algum conhecimento das tecnologias utilizadas ajudassem os outros colegas, indo até a escola no turno inverso das aulas em horários previamente estabelecidos pela professora.

#### **4 PESQUISA COM OS ALUNOS**

As atividades propostas para serem realizadas com uso do computador, para posteriormente serem postadas no blog da disciplina foram: pesquisa na internet sobre como são pagos os impostos nos países cuja primeira língua é o inglês, a escolha desse trabalho surgiu pelo fato da escola participar do Projeto de Educação Fiscal do município de Santa Maria; divididos em grupos, os alunos pesquisaram sobre gramática da língua inglesa, seguindo os conteúdos programáticos para a série; estudo de um diálogo em inglês retirado do livro didático utilizado na série, para ser encenado pelo grupo, onde os alunos devem compreender o texto, decorar as falas e criar uma apresentação para ser filmada; produção de um clip com uma música em inglês onde os alunos devem escolher a música, traduzi-la, pesquisar imagens na internet que caracterizem a música escolhida e produzam o clip, colocando a letra da música em inglês.

Para a realização da pesquisa 23 alunos da turma 91 responderam a um questionário, antes do início das atividades, com as seguintes perguntas: 1. Você costuma usar computador? Com as alternativas sim, não e às vezes. 2. Para quais atividades você utiliza o computador? e 3. Assinale as atividades que sabe realizar no computador: produzir vídeos; pesquisar na internet; produzir exibição de slides; postar comentários em blogs.



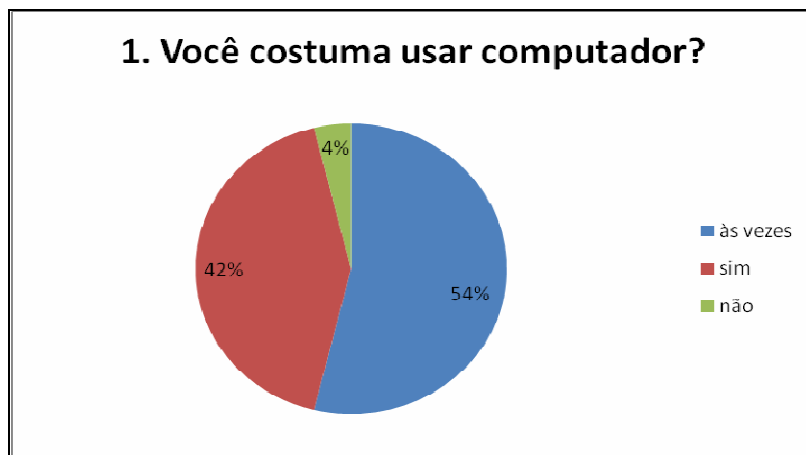


Figura 1 – Questão 1. Você costuma usar computador?

A Figura 1 apresenta a frequência que os alunos utilizam o computador no dia a dia. A maioria dos alunos pesquisados utilizam computador às vezes, pois apesar da escola ter disponível um laboratório de informática, inclusive no turno inverso, para pesquisas propostas pelos professores ou simplesmente frequentá-lo livremente, muitos alunos não podem vir até a escola, porque precisam cuidar dos irmãos menores para as mães trabalharem. Os alunos que utilizam com maior frequência o fazem em *lanhouses* e alguns alunos possuem computador em casa. Os alunos que responderam que não usam computador não usam por escolha própria, por não se sentir atraído pela tecnologia. Para compreender para que finalidade os alunos costumam utilizar o computador foi realizada a seguinte pergunta.

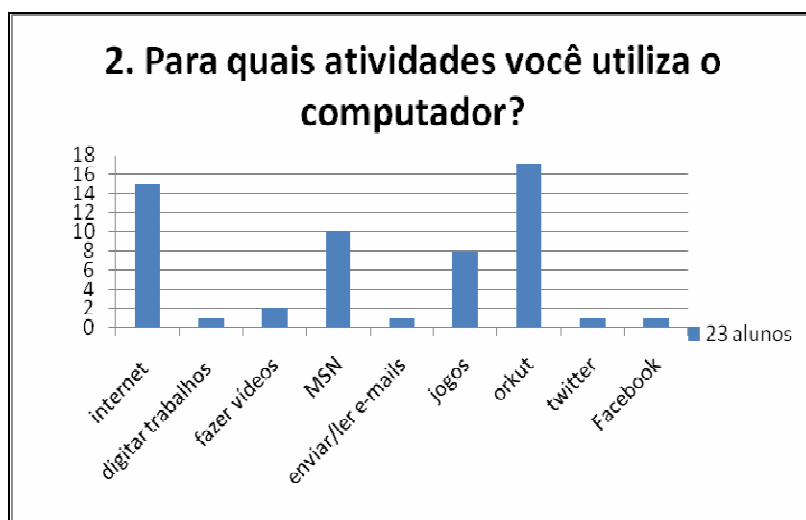


Figura 2 – Questão 2 Para quais atividades você utiliza o computador?

A Figura 2 apresenta as diversas atividades realizadas pelos alunos no computador. A grande maioria dos alunos utiliza o computador apenas para o acesso a sites de relacionamento. Quando utilizam a internet geralmente a utilizam para assistir vídeos, principalmente no *you tube*. Os alunos demonstraram muita dificuldade em pesquisar na internet, quando solicitado que fizessem uma pesquisa eles apenas escolhiam o primeiro site que aparecia em uma lista de milhares. Apesar de 2 alunos terem citado que utilizavam o computador para fazer vídeos, observou-se que na hora de produzir os vídeos todos tiveram muitas dificuldades. Outra utilização de destaque são os jogos, boa parte dos alunos dedicam muito tempo os mais variados jogos inclusive sendo bem aceito os pedagógicos selecionados para as aulas do laboratório. Em dois dos trabalhos propostos, foi solicitado que as atividades fossem enviadas por e-mail, e deveriam estar anexadas. Nesse momento houve muita dificuldade, pois muitos alunos afirmavam que não possuíam e-mail, porém quando questionados se possuíam uma conta no Orkut eles afirmavam que tinham, então para vários alunos foi necessário que fosse esclarecido que o endereço utilizado para entrar no Orkut, é o próprio E-mail. As atividades menos citadas foram Twitter, Facebook e digitar trabalhos. Ao observar as limitações no uso das tecnologias, os alunos passaram a ser questionados sobre o que eles realmente sabem realizar no computador. Atividades essas que seriam importantes para a realização dos trabalhos.

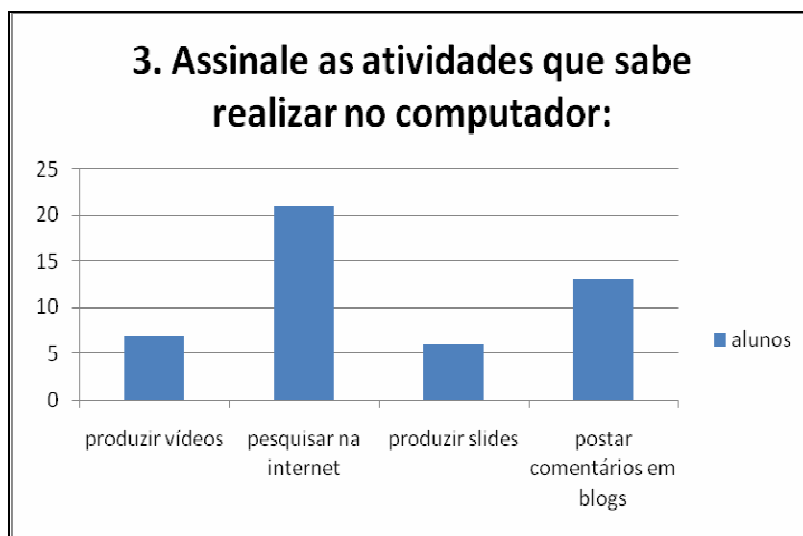


Figura 3 – Questão 3. Assinale as atividades que sabe realizar no computador:

A Figura 3 apresenta as atividades que os alunos dominam no computador. Ao assinalar as atividades que sabiam realizar, a maioria dos alunos respondeu que sabe pesquisar na internet, porém as pesquisas que boa parte deles demonstrou que seus conhecimentos restringem-se a pesquisar vídeos na internet.

Ao longo das atividades, observou-se que apenas um aluno realmente sabia produzir slides. Sendo que os demais, mesmo solicitados a aprender não demonstraram interesse, fenômeno que ocorre em várias atividades da escola inclusive em outras disciplinas. Houve também dificuldade no momento de pesquisar imagens na internet para a elaboração do vídeo com a música. Em determinado momento foi solicitado que o aluno que sabia fazer o vídeo ajudasse um colega a aprender, e esse disse que preferia não fazer, pois “*tinha muita coisinha, muitos detalhes*”.

Apesar de as atividades terem sido distribuídas aos alunos com bastante antecedência, especialmente as atividades para a encenação do diálogo e a produção do vídeo com a música, os alunos tiveram dificuldade em entregar os trabalhos nas datas previstas, tendo-se dessa forma que adiar a entrega e realização dos mesmos.

Porém, ao iniciar as gravações dos diálogos os alunos demonstraram significativo interesse e motivação. Houve colaboração inclusive entre alunos de outros grupos. No momento das gravações todos queriam participar tornando o trabalho muito dinâmico e superando as expectativas.

Como os vídeos seriam divulgados no blog, foi necessário solicitar autorização dos pais dos alunos, por serem menores de idade, alguns pais não deram a autorização, por essa razão, alguns alunos apresentaram seus textos apenas na sala de aula para os colegas e professor. No entanto, um aluno cuja mãe não havia dado autorização para sua exposição no blog, pediu novamente para que ela autorizasse, tamanha sua empolgação durante a realização dos trabalhos.

Foi solicitado que os alunos escrevessem comentários sobre as atividades dos colegas, com a intenção de que os alunos ao ler os trabalhos dos colegas para postar comentários, estudem tanto os conteúdos quanto pratiquem o inglês.

Após o trabalho concluído, realizou-se a segunda parte do questionário, para verificar as mudanças provocadas pelo uso das tecnologias, se foram significativas e que contribuições ocorreram para o seu conhecimento.

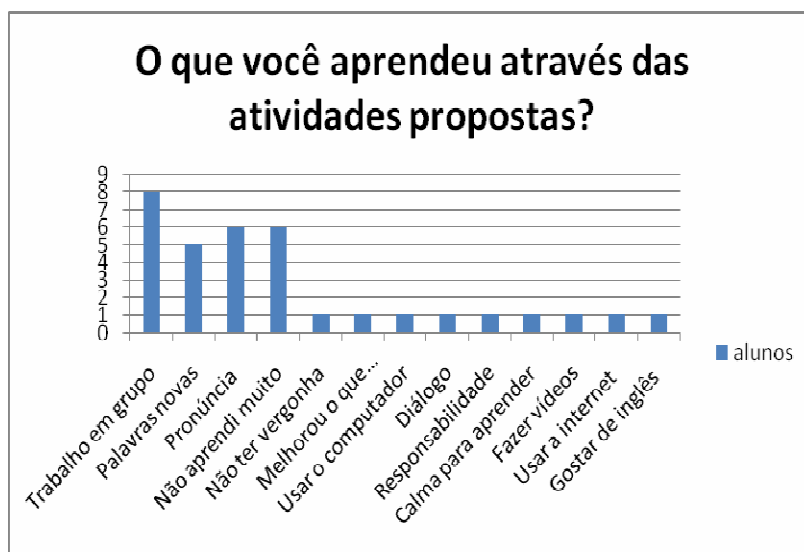


Figura 4– Primeira questão do segundo questionário. O que você aprendeu através das atividades propostas?

A Figura 4 apresenta uma das perguntas feitas aos alunos após a realização dos trabalhos, questionando o aluno sobre sua percepção quanto ao seu aprendizado. Dentre as respostas mais citadas pode-se destacar trabalho em grupo, devido à necessidade de cada aluno fazer a sua parte, ou seja, decorar sua fala, discutir sobre como escolher o cenário para gravação, escolher países para serem pesquisados, selecionar a música para produzir a apresentação, todos esses passos para a realização dos trabalhos exigiu comprometimento de todos os integrantes dos respectivos grupos. Por essa razão esses alunos destacaram que as atividades oportunizaram a aprendizagem do trabalho em grupo.

Outro aprendizado que se tornou significativo para alguns alunos foi aprender palavras novas, pois para realizar os trabalhos era intrinsecamente necessário saber o significado das palavras, e conseqüentemente ampliação de vocabulário. A pronúncia das palavras também foi considerada como significativa ao longo dos trabalhos, visto que para apresentar os diálogos os alunos tiveram que treinar a pronúncia das palavras que faziam parte de suas falas. Dois alunos responderam que não aprenderam muito, um pelo fato de não ter tempo,

pois um aluno trabalha à tarde e a outra aluna revelou que já sabia o que estava sendo ensinado. Foram citados ainda os seguintes aprendizados: Não ter vergonha para apresentar trabalhos, muitos alunos mencionaram o fato de geralmente sentirem vergonha em apresentar trabalhos, porém o fato de estar em grupos e bem preparados sentiram-se seguros em suas apresentações; melhorou o que já sabia, outros alunos destacaram que já sabiam usar as tecnologias, porém aprimoraram seus conhecimentos; usar o computador, alguns educandos não sabiam, inclusive ligar o computador e tiveram oportunidade de utilizá-lo, responsabilidade, pois era imprescindível que cada aluno fizesse sua parte para que o trabalho se concretiza-se, calma para aprender, tendo em vista que foram muitos ensaios para a gravação do vídeo; fazer vídeos, os alunos aprenderam a utilizar o *movie maker*, usar a internet, a maioria dos alunos, ao ser solicitado pesquisa na internet, apenas copiavam informações do primeiro *site* que é mostrado; e gostar de inglês, pois o dinamismo utilizado para as atividades fez com que o aprendizado da língua inglesa se tornasse significativo. Finalmente os alunos foram questionados sobre suas impressões sobre todas as atividades propostas.



Figura 5 – Segunda questão do segundo questionário. Você gostou de fazer os trabalhos propostos?

A Figura 5 apresenta a visão dos alunos quanto a suas impressões sobre os trabalhos realizados, respondendo se realmente gostaram das atividades justificando suas respostas.

Um aluno respondeu que não gostou porque não teve tempo para estudar. Quatro alunos gostaram mais ou menos porque não aprenderam tudo o que foi proposto. Outro aluno gostaram do trabalho com a música, mas não do trabalho do diálogo, pois precisava decorar e considerou a atividade difícil de aprender. Dezoito alunos gostaram dos trabalhos, e dentre as razões destacam-se: gostaram de trabalhar em grupo, pois as atividades uniram os colegas e aprenderam a trabalhar em grupo, salientando que as atividades não permitiam que um aluno pensasse apenas nele, pois no momento da apresentação cada componente do grupo era importante para o êxito do trabalho. Outros alunos relataram que gostariam de fazer mais trabalhos com filmagem e em grupo, pois para eles treinar as palavras em grupo é melhor porque sozinho se torna muito complicado. A realização de atividades diferentes foi considerada positiva para alguns alunos, pois acharam divertido e interessante não ficar apenas na sala de aula e realizando parte dos trabalhos na sala de informática e no pátio. Também foi destacada pelos alunos a importância de ter seus trabalhos divulgados no blog da disciplina, vendo o seu trabalho e o dos colegas pronto. Um aluno considerou o trabalho importante para o futuro porque está indo para o ensino médio e tudo que aprendeu o ajudará para sua vida. E por fim, um aluno relatou que considerou importante poder falar em inglês, tendo em vista que não costuma praticar e teve a oportunidade de fazê-lo com os colegas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa considerou que divulgar os trabalhos realizados na disciplina motiva os alunos a realizar as atividades propostas pelo professor. Inicialmente, quando os alunos entendiam que apenas se tratava de mais um trabalho avaliativo, não houve interesse, percebeu-se que os alunos estavam apenas preocupados em executar tarefas para receber notas. Porém ao iniciar a realização das atividades o interesse foi aumentando significativamente, especialmente quando foram postados os primeiros trabalhos. Observou-se a satisfação dos alunos em ver seus trabalhos postados e também o interesse em ver o trabalho dos outros colegas.

A valorização do trabalho em grupo por parte dos alunos foi outro resultado positivo, apesar de inicialmente não ter sido objeto da pesquisa. Os alunos, ao longo das atividades, entenderam a importância da participação de todos os componentes do grupo para que o trabalho acontecesse de maneira satisfatória. Normalmente os trabalhos em grupo são feitos

apenas por alguns componentes, mas da forma como os trabalhos propostos por essa pesquisa foram conduzidos seria praticamente impossível a negligência de algum colega do grupo.

Entende-se, no entanto que os resultados obtidos ao longo da pesquisa se reverteram em um conhecimento aprofundado dos conteúdos desenvolvidos na disciplina. Ao propor a divulgação dos trabalhos avaliativos através do *blog*, a pesquisa atingiu seus objetivos de utilizar as tecnologias disponíveis na escola para produção de conhecimentos da disciplina e motivar os alunos a realização dos trabalhos avaliativos, pois houve significativo empenho dos alunos em realizar as atividades e satisfação em ver seus trabalhos disponibilizados no *blog* da disciplina.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José de; JÚNIOR, Fernando Moraes Fonseca. **Aprendendo com projetos – coleção informática para mudança na educação.** Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003143.pdf> > Acesso em: 18 jul. 2011.

BALTAZAR, Neusa; AGUADED, Ignacio. **Weblogs como recurso tecnológico numa nova educação.** Disponível em: < <http://www.bocc.ubi.pt/~boccmirror/pag/baltazar-neusa-aguaded-ignacio-weblogs-educacao.pdf> > Acesso em: 19 jul. 2011

BARBOSA, Conceição A. P. ; SERRANO, Claudia A. **O blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa.** Disponível em: < [http://www.moodle.ufba.br/file.php/11601/Material\\_e-Proinfo\\_Modulo\\_II/011tcc3.pdf](http://www.moodle.ufba.br/file.php/11601/Material_e-Proinfo_Modulo_II/011tcc3.pdf) > Acesso em: 21jul.2011.

BOEIRA, Adriana F. **Blogs na Educação: Blogando algumas possibilidades pedagógicas.** Disponível em: < <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/revista/a1n1/art10.pdf> > Acesso em 19. Abr. 2011

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação.** Disponível em: < [http://www2.ufpa.br/quimdist/disciplinas/introdu%E7%E3o\\_informatica/aula\\_1.pdf](http://www2.ufpa.br/quimdist/disciplinas/introdu%E7%E3o_informatica/aula_1.pdf) > Acesso em: 19 jul.2011.

GOMES, Maria J. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica.** Disponível em: < <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf> > Acesso em: 21 jul. 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1986.

MORAN, J. M.; Masetto, Marcos T.; Behrens. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2009.

\_\_\_\_\_. **Como utilizar a Internet na educação.** Disponível em:  
< [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651997000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006) > Acesso em: 19. Abr. 2011>

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.



**ANEXOS****ANEXO I****PESQUISA SOBRE O USO DO COMPUTADOR – PRIMEIRA PARTE**

Nome: \_\_\_\_\_

1. Você costuma usar computador?  
 sim  não  às vezes
2. Para quais atividades você utiliza o computador?
3. Assinale as atividades que sabe realizar no computador:  
 produzir vídeos  
 pesquisar na internet  
 produzir exibição em slides (Power point)  
 postar comentários em blogs

**ANEXO II****PESQUISA SOBRE O USO DO COMPUTADOR – SEGUNDA PARTE**

Nome: \_\_\_\_\_

1. O que você aprendeu através das atividades propostas?  
\_\_\_\_\_

2. Você gostou de fazer os trabalhos propostos?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_